

Nota pela manutenção e avanço de políticas públicas dos direitos humanos dos refugiados, migrantes e apátridas

Desde 2012 o Estado do Paraná realiza pesquisas, estudos, reuniões e seminários atinentes à política dos direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas, ocorrendo em abril de 2015, a criação do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná – CERMA/PR, primeiro colegiado desta natureza no Brasil, que materializou todo o trabalho realizado e conferiu esperança a um povo que busca, em nossa terra, novos horizontes e perspectivas de crescimento.

Pioneiro na implementação de políticas públicas voltadas àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, sua finalidade precípua é viabilizar e auxiliar a implementação e fiscalização de políticas públicas que garantam a promoção e proteção dos direitos dos refugiados, migrantes e apátridas, em todas as esferas da Administração Pública do Estado do Paraná.

Nosso país atravessa um momento de profundas transformações e intenso dinamismo em seu cenário político. Nesse sentido, o povo brasileiro, atento aos projetos políticos que se apresentem como pertinentes ao momento crítico que o país enfrenta, prima pela qualidade de vida e efetiva melhora do quadro político atual em todas as áreas, em especial, econômico-financeira, saúde, segurança e social.

Este Conselho observa com cautela os discursos pertinentes à promoção e defesa dos Direitos Humanos no Brasil. Não podemos, na evolução do pensamento e do convívio social, permitir ou silenciar perante às ações violentas, que por vezes são eivadas de forte conteúdo xenofóbico, nacionalista e racista.

Como sendo o primeiro Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas no Brasil, reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento de políticas norteadas pela paz e justiça social, e inspirados nos grandes desafios que nos aguardam, promoveremos sempre a garantia e o respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

A grande crise humanitária fez o Brasil despontar significativamente, impondo a este Conselho uma atuação proativa e estruturada, tornando-se imperativo aprofundar a relação entre as entidades e as organizações da sociedade civil, os representantes governamentais, os gestores públicos das diversas esferas, bem como os órgãos internacionais da defesa dos direitos de refugiados, migrantes e apátridas.

Assim, o Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná, em sua reunião ordinária do dia 16 de junho de 2016, declara apoio a todas as mudanças direcionadas a continuar o aperfeiçoamento e crescimento da política nacional de direitos humanos, especificamente no que diz respeito às políticas pertinentes aos refugiados, migrantes e apátridas, para que o Brasil continue a crescer e abraçar causas que dignificam e engrandecem nossa nação. Vale dizer que ainda estamos no início de uma ação voltada à solidariedade e ao reconhecimento de Direitos e, nos dizeres de Hannah Arendt, “é o direito de ter direitos”.

**Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas
do Estado do Paraná – CERMA/PR**